



Prática Avançada de Enfermagem: a próxima conquista da enfermagem brasileira

Advanced Nursing Practice: the next achievement of Brazilian nursing

Enfermería de Práctica Avanzada: el próximo logro de la enfermería brasileña

Como citar este artigo:

Poveda VB, Nogueira LS. Advanced Nursing Practice: the next achievement of Brazilian nursing. Rev Esc Enferm USP. 2022;56(spe):e20220211. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0211en>

 Vanessa de Brito Poveda¹

 Lilia de Souza Nogueira¹

¹ Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, São Paulo, SP, Brasil.

A Enfermagem desempenha papel fundamental para a sobrevivência dos serviços de saúde, isto é, sua atuação está direcionada tanto aos aspectos administrativos organizacionais, quanto à assistência direta aos pacientes, famílias e comunidades, atuando na prevenção e tratamento de agravos nos mais diversos contextos de atenção à saúde.

Apesar de a enfermagem representar aproximadamente 50% da força de trabalho na área da saúde, observa-se escassez global desses profissionais, especialmente no Sudeste Asiático e na África⁽¹⁾. Ademais, a atuação dos profissionais de enfermagem sofre limitações por aspectos político-organizacionais e regionais, de forma que as características e liberdade do trabalho desta equipe são extremamente variáveis por país e, eventualmente, diferentes dentro de uma mesma pátria.

Neste contexto, a Prática Avançada de Enfermagem (PAE), desenvolvida pelo enfermeiro que adquiriu, por formação específica, o conhecimento especializado e as competências clínicas e habilidades essenciais para tomada de decisões complexas e de maneira autônoma, visa ampliar o escopo de atuação desse profissional e atende a necessidade de responder de forma mais ágil aos problemas de saúde da população, utilizando a força de trabalho da enfermagem como uma força motriz na resolução dos problemas de saúde da população⁽²⁻³⁾. A pandemia da COVID-19 mostrou ao mundo os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde e a importância da atuação dos enfermeiros, com destaque à resolução de situações complexas baseadas na PAE⁽⁴⁾.

Observa-se que a PAE vem sendo, de forma bem-sucedida, implementada em diferentes países com resultados muito satisfatórios, superando todos os desafios relacionados à formação de profissionais^(2,5). No Brasil, apesar de diversos movimentos realizados nessa direção e muitas iniciativas que se aproximam dos objetivos do desenvolvimento da PAE brasileira, como o advento dos cursos de Mestrado e Doutorado Profissionais e o crescimento dos Programas de Residência em Enfermagem, ainda falta clareza entre profissionais enfermeiros e médicos do que se constitui a PAE, com constante confusão a respeito de sobreposição de áreas e definição ético-legal dessa prática.

Isto é, a PAE não é uma estratégia de suplantação da necessidade médica em serviços de saúde, ou ainda, de enfermeiros atuarem como médicos, mas sim um importante apoiador, no sentido de desafogar o sistema de saúde ou permitir maior

Autor correspondente:

Vanessa de Brito Poveda
Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar
419, Cerqueira César
04903-000 – São Paulo, SP, Brasil
vbpoveda@usp.br

Recebido: 18/05/2022
Aprovado: 18/05/2022

acesso da população à saúde⁽⁵⁻⁶⁾, especialmente em áreas mais carentes do Brasil, ao dar celeridade aos processos, permitindo aos enfermeiros atendimentos mais resolutivos. Como exemplo, consultas de enfermagem ainda mais abrangentes na atenção básica à saúde, em que o enfermeiro, ao detectar problemas de saúde, seja capaz de, a partir de protocolos rigorosos e bem definidos, determinar a necessidade de encaminhamento de casos mais graves ou propor soluções, inclusive com prescrição e administração de medicamentos em casos leves, permitindo maior celeridade às filas de atendimento e favorecendo que o profissional médico possa se concentrar nos casos de maior complexidade e/ou gravidade.

A Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo e o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto (PROESA), na vanguarda do ensino, pesquisa

e assistência de enfermagem, evidenciou em seu III Seminário Internacional de Enfermagem na Saúde do Adulto (III SISA) realizado em 2021, a discussão deste importante tópico, reunindo experts nacionais e internacionais.

Neste número especial da REEUSP são apresentados os resultados dos encontros entre estes especialistas e alguns dos estudos apresentados no evento, que retratam como os enfermeiros brasileiros estão se preparando ou já realizam a PAE em suas realidades.

Esperamos que o III SISA e este número especial inspirem enfermeiros e enfermeiras na busca por resoluções dos problemas de saúde da população de forma criativa, articulada e baseada na mais rigorosa e atual informação científica disponível, além de fomentar a discussão e regularização das PAE no Brasil.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. State of the world's nursing 2020: investing in education, jobs and leadership [Internet]. Geneva: WHO; 2020 [citado 2022 Maio 9]. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240003279>
2. Oldenburger D, De Bortoli Cassiani SH, Bryant-Lukosius D, Valaitis RK, Baumann A, Pulcini J, et al. Implementation strategy for advanced practice nursing in primary health care in Latin America and the Caribbean. *Rev Panam Salud Publica*. 2017;41:e40. DOI: <http://dx.doi.org/10.26633/RPSP.2017.40>.
3. International Council of Nurses. Guidelines on Advanced Practice Nursing 2020 [Internet]. Geneva: ICN; 2020 [citado 2022 Maio 10]. Disponível em: https://www.icn.ch/system/files/documents/2020-04/ICN_APN%20Report_EN_WEB.pdf
4. International Council of Nurses. COVID-19 and the international supply of nurses: report for the International Council of Nurses [Internet]. Geneva: ICN; 2020 [citado 2022 Maio 13]. Disponível em: https://www.icn.ch/system/files/documents/2020-07/COVID19_internationalssupplyofnurses_Report_FINAL.pdf
5. Whitehead L, Twigg DE, Carman R, Glass C, Halton H, Duffield C. Factors influencing the development and implementation of nurse practitioner candidacy programs: A scoping review. *Int J Nurs Stud*. 2022;125:104133. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2021.104133>.
6. Jakimowicz M, Williams D, Stankiewicz G. A systematic review of experiences of general practice nursing in general practice. *BMC Nurs*. 2017;16:6. DOI: <http://dx.doi.org/10.1186/s12912-016-0198-7>

